



## Susto e decepção com a segurança

O aumento do número de homicídios com intenção de matar (doloso) na região, especialmente em Santos, é preocupante e merece uma análise profunda por parte das polícias Civil e Militar e autoridades da região. Segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública, os casos na Baixada Santista pularam de 194 em 2008 para 260 no ano passado – um aumento de 34%. Em todo o Estado, o acréscimo foi de 3%. Porém, observando-se os dados por cidades, o resultado é mais decepcionante ainda. Em Santos há a elevação mais surpreendente, de 106% – são 16 registros em 2008 e 33 em 2009. Altas impressionantes também são identificadas em Cubatão (72,2%) e em São Vicente (68,57%). Os indicadores ficam mais aterradores ainda se vistos em dados absolutos. A concentração de homicídios dolosos está em municípios com bolsões de pobreza e histórico de forte incidência de violência – São Vicente, Guarujá e Cubatão são responsáveis por 55% das mortes. E, infelizmente, Praia Grande, também não fica atrás: a incidência subiu menos (15,15%), porém, com 38 mortos em 2009, supera Santos.

Considerando-se o conjunto do Estado, a violência em geral cresceu em duas áreas contíguas: no Litoral e no Vale do Paraíba. E caiu na Região Metropolitana de São Paulo, inclusive na Capital. Os resultados ruins pegaram de surpresa as autoridades estaduais. O delegado-geral da Polícia Civil, Domingos Paulo Neto, não soube explicar os motivos e pediu tempo para discutir as razões com seus comandados. A Polícia Militar culpou a estatística. O comandante do 6º Batalhão de Policiamento Militar Interior (6º BPM-I), Armando Bezerra Leite, disse que 2008 foi um ano atípico em Santos, com cinco meses sem homicídios, o que é incomum. E 2009 repetiu os números de 2007. Porém, muitas perguntas seguem sem respostas. O que fez cair esse índice de criminalidade em 2008? E mais: teria a Secretaria de Segurança Pública, com a aparente melhora dos dados em 2008, relaxado e deixado ocorrer a retomada da criminalidade?

Não se pode fazer uma análise precipitada em relação à eficiência do Estado nessa área tão complexa e problemática, mas é indispensável que as autoridades apresentem respostas convincentes à situação surgida. Como a Capital e sua área metropolitana registraram melhora nos números, é por lá que devem começar as análises. Sabe-se que os bairros periféricos paulistanos conhecidos por assustadora violência estão vivenciando, mesmo que incipiente, um momento de pacificação ou enfrentamento aos bandidos. Talvez eles estejam buscando novas áreas de atuação desguarnecidas de policiamento. Baixada Santista e São José dos Campos estão a poucos quilômetros da Capital, o que facilita a ação dos marginais. Portanto, é necessário que o Governo Serra olhe um pouco mais para as duas regiões.



## HOMICÍDIO

# Cadeirante morre baleado no Pae Cará

**FERNANDO DIEGUES**

DA REDAÇÃO

O cadeirante Jackson Elson da Conceição, de 32 anos, foi morto a tiros na noite de quarta-feira no Pae Cará, em Vicente de Carvalho, no Guarujá. Na ação o pedreiro Fábio Roberto Gomes Andrade, de 34 anos, que passava pelo local, foi baleado no braço direito.

O crime aconteceu por volta das 22h30 na Rua Guilherme Guinle. Uma equipe da Polícia Militar foi acionada e constatou que a vítima fatal tinha sido alvejada nas costas e Fábio, que estaria passando pelo local, no braço. Segundo apurado o cadeirante também foi atingido no rosto.

Jackson foi levado ao Hospital Santo Amaro, mas não resistiu e morreu. Seu corpo foi removido ao Instituto Médico-Legal (IML) de Guarujá. Já Fábio,

segundo informações da polícia, foi encaminhado ao Pronto Socorro de Vicente de Carvalho e foi embora após ser atendido.

O pedreiro não foi encontrado pela reportagem e a família do cadeirante preferiu não se manifestar sobre o ocorrido. O caso foi registrado na Delegacia Sede de Guarujá mas é investigado pelo 2º DP da Cidade.

O encarregado da unidade, Carlos Alberto Bitran Guimarães, informou que por enquanto não há pistas. Ele contou que Fábio não tem passagem pela polícia e que Jackson tinha um porte de entorpecente.

Denúncias que auxiliem na elucidação do crime podem ser transmitidas para a polícia pelo telefone 3352-6541. Não é preciso se identificar.



## Festa contará com 35 blocos e bandas

Enquanto o Carnaval não chega, quem dará o tom da festa em Guarujá são os 35 blocos e bandas que tradicionalmente invadem os bairros nessa época do ano. A partir de hoje, elas iniciam uma série de apresentações, nas mais diversas localidades. O estreante será o Bloco da Ação da Virada Solidária, que a partir das 17 horas, estará reunido na Praia das Astúrias, dando o pontapé inicial da festa.

Mais tarde, às 19 horas, será a vez do Bloco Tá Tudo Misturado se apresentar. Ele ficará em frente ao Edifício Sobre as Ondas, na Praia de Pitangueiras; sendo seguido depois, às 20 horas, pelo Bloco Cérebro Sai às Ruas. No sábado, mais apresentações: às 16 horas, o Bloco dos Amigos do Rony desfilará na Avenida Francisco de Castro, na Vila Áurea. E, às 18 horas, o

Bloco Vermelho e Preto, na Esplanada do Castelo.

A programação se encerrará somente às 20 horas, após apresentação da Banda do Buggy, no Trevo do Santa Rosa. Até o dia 16, outras 30 bandas se apresentarão pelas ruas da Guarujá, de acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura.

### VAI-VAI

Além das tradicionais escolas da samba de Guarujá e seus blocos carnavalescos, turistas e moradores da Cidade ainda poderão conferir de perto a apresentação de uma das agremiações mais conceituadas de São Paulo: a Vai-Vai, que virá ao Casa Grande Hotel no próximo dia 15. Na ocasião, além do show, será servido um jantar aos espectadores. Reservas e informações, podem ser feitas por meio dos telefones (13) 3389.4000 ou 0800 11 65 62.



## Resposta de Farid

O ex-prefeito de Guarujá Farid Said Madi (PDT) responde à chefe do Executivo, Maria Antonieta de Brito (PMDB). Ela havia justificado a contratação de um escritório de advocacia em razão do número excessivo de processos do governo anterior (Farid) junto ao TCE.



## 300 dias sem a maternidade

Como em todas as coisas da vida, podemos usar as nossas decisões políticas para fazer o bem para a população. Foi pensando desta forma que me empenhei para obter R\$1,5 milhão do Governo do Estado para equipar, com o que havia de mais moderno, a sonhada Maternidade Ana Parteira, em junho de 2008, no município de Guarujá.

A Administração Municipal, na época gerida pelo prefeito Farid Madi, sabia que essa medida seria muito importante para desafogar o Hospital Santo Amaro, único com atendimento pelo SUS na cidade, e que garantiria um hospital voltado para a saúde da mulher, desde exames e pequenas cirurgias até o parto humanizado. O complexo contava com pronto-socorro, maternidade e hospital, dois consultórios médicos e um centro cirúrgico, composto por três salas de cirurgia e duas de parto humanizado. Eram 25 leitos, com previsão de ampliação para 50, almoxarifado, além da futura criação de uma lavanderia.

Se os números falam por si só, o hospital garantiu, em oito meses de funcionamento, o parto mensal de 40 mães em média e sem nenhum óbito. O objetivo era reduzir a mortalidade materno-infantil, instituir o parto humanizado e ampliar as cirurgias ginecológicas e o serviço de planejamento familiar.

Infelizmente, um dos primeiros atos da atual administração da cidade, foi fechar sem aviso algum e de



forma bruta, em fevereiro de 2009, a maternidade, transferindo pacientes que acabavam de dar a luz ou de realizar uma cirurgia, sem nada que justificasse a pressa, deixando familiares e pacientes nervosos e revoltados. A promessa era reabri-la em 45 dias, chegamos a quase um ano, com uma reforma cara, que não cumpriu o que prometeu, ou seja, não foi construído um banco de sangue, nem uma UTI Neonatal, alardeados como motivo para que as gestantes corressem

risco de morte, contrariando as Casas de Parto, que humanizam o ato de dar a luz em todo o mundo e que também não contam com esses recursos que podem em caso de necessidade serem conseguidos no Hospital Santo Amaro.

Desde outubro de 2009 a Maternidade está reformada, cerca de R\$1 milhão foram gastos para nova pintura, novo piso, mas com os mesmos equipamentos que contava quando foi fechada. A capacidade dos leitos foi dobrada, conforme previsto, no entanto, continuam novos e vazios, enquanto a população sofre com a falta de vagas no único hospital da cidade que atende 90% SUS, para uma população de 300 mil habitantes em média. Guarujá vive o caos na área da Saúde, com pessoas tendo que fazer boletim de ocorrência para conseguir uma internação e outras morrendo enquanto esperam vagas no PAM.

Não somos contra melhorias, ampliações e novos serviços na Maternidade Ana Parteira, mas também não podemos nos calar vendo que a população precisa desta maternidade, que os seus equipamentos, por falta de uso, podem estragar, e que os prazos não foram cumpridos demonstrando total desrespeito com a comunidade e com o dinheiro público, e sobretudo com a vida de seres humanos, que só tiveram o sistema público de saúde piorado.



## Empate na elite masculina

DA REDAÇÃO

A segunda etapa do Torneio de Verão de Ciclismo teve todos os ingredientes de uma grande competição. A prova, realizada ontem em Praia Grande, apresentou tensão, ataques e defesas, estratégias e uma decisão emocionante.

O equilíbrio foi tão grande, que a organização precisou de *fotofinish* para definir o campeão. Aliás, os campeões. Após uma avaliação longa e minuciosa, Fabiele Motta (Memorial/Prefeitura de Santos/Giant) e Roberto Pinheiro (Pindamonhangaba) acabaram sendo declarados os vencedores, empatados na primeira colocação.

Na Elite Feminina, Ana Paula Elias (Tremendão) conquistou a vitória. Após o empate de ontem, Roberto Pinheiro e Kleber Ramos (Sorocaba) lideram a classificação geral masculina, com 18 pontos.

A competição prossegue hoje, com a realização da terceira etapa, em Guarujá. Amanhã, a quarta etapa acontecerá em Cubatão. O Torneio de Verão acaba domingo, com a quinta e última etapa, em Santos.

“A etapa de hoje provou que o nível está muito alto e equilibrado. O pelotão está muito igual e as etapas devem ser definidas no sprint, após um bom trabalho de equipe”, comentou



DIVULGAÇÃO

A chegada no masculino foi muito equilibrada, com igualdade

### Em primeiro

18 pontos

têm Roberto Pinheiro e Kleber Ramos (Sorocaba), os líderes

Fabiele, elogiando a estratégia adotada pela Memorial, que conduziu o ciclista à vitória.

O técnico Cláudio Diegues também comemorou o desempenho da equipe. “Foi uma ótima prova”, avaliou, se referindo ao empate na primeira colocação. “A equipe se armou. Anulou as fugas que aconteceram e se posicionou estrategicamente para o sprint do Fabiele”, comentou o treinador, que aguarda uma evolução do grupo no prosseguimento da competição.



A Tribuna  
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário



ALESSIO  
VENTURELLI  
DA REDAÇÃO

Guarujá terá um dia a mais de Carnaval este ano. Diferente das edições anteriores, os desfiles na passarela do samba da Avenida Santos Dumont, em Vicente de Carvalho, ocorrerão durante três dias.

O evento será aberto na próxima sexta-feira, prosseguindo até o domingo (dia 14). A noite de abertura ficará reservada para as apresentações do Grupo de Afoxé, Corte Carnavalesca, Velha Guarda, Afroketu, Bloco de Combate à Exploração Sexual Infantil, Afag e Carnatur.

Somente na noite do sábado é que começarão os desfiles oficiais. No primeiro dia, serão as sete escolas do Grupo de Acesso. As do Grupo Especial só desfilarão na madrugada de domingo para segunda. Ao todo, são agremiações que disputarão o prêmio deste ano na categoria principal.

O resultado deverá sair no dia 15. O desfile das campeãs será realizado na terça-feira, dia 16, com a participação das escolas campeãs de cada grupo, além da Escola de Samba Mocidade Amazonense, que concorre em Santos, desfilando no Grupo Especial.



EDISON BARACAL

Vencedora de três carnavais, a Escola de Samba Mocidade de São Miguel está caprichando nas alegorias dos carros que irão para a avenida

Nos barracões das escolas, o trabalho de confecção de fantasias e carros alegóricos segue em ritmo acelerado. Na Escola de Samba Mocidade São Mi-

guel, vencedora de três carnavais da Cidade, pode-se observar um pouco do que será mostrado ao público no desfile.

Apesar de os carnavalescos

evitarem dar detalhes a respeito, sabe-se que a escola deve apostar no incremento das alegorias este ano. Pelo menos quatro carros grandes serão co-

locados na Avenida Santos Dumont. Costureiros também prometem abusar da criatividade nas fantasias e adereços que serão apresentados

Continua...



## Ordem

### Grupo de Acesso, dia 13

- Corte Carnavalesca - 20h30
- Jambo Coco - 21horas
- Grêmio Prainha - 22h10
- São Jorge - 23h20
- Galo da Ilha - 0h30
- Faz Me Rir - 1h40
- Meninos de Elite - 2h50
- Visconde - 4 horas

### Grupo Especial, dia 14

- Corte Carnavalesca - 20h30
- Caminho da Paz - 21horas
- Vem que é Dez - 22h10
- Guarujá - 23h20
- Renascer - 00h30
- Imperador - 1h40
- São Miguel - 2h50

FONTE: PREFEITURA

## Premiação

### Grupo de Acesso

**1º colocado - R\$ 10 mil**

**2º colocado - R\$ 8 mil**

### Grupo Especial

**1º colocado - R\$ 20 mil**

**2º colocado - R\$ 16 mil**

FONTE: PREFEITURA



ECONOMIA

# Guarujá vai discutir projeto de lei que estimula pequeno comerciante

DA REDAÇÃO

O projeto de lei que institui a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, em Guarujá, vai passar por audiência pública antes de ir a votação na Câmara. A informação foi dada ontem pelo vereador Gilberto Benzi (PDT), autor da matéria que interessa quem atua no mercado informal.

Apresentado em outubro do ano passado, o projeto trami-

tou nas comissões internas do Legislativo e já poderia ter sido deliberado. No entanto, o autor preferiu, antes de colocar a proposta em votação, estimular sua discussão.

“As pessoas precisam entender do que se trata o assunto”, afirmou Gilberto Benzi. Ele contou que convidará técnicos em contabilidade e representantes do Sebrae para que seja explicado o benefi-

cio da futura legislação.

Aprimorada com novos mecanismos jurídicos, desde 2008 a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa possibilita a inclusão ao mercado formal de empreendedores que atuam por conta própria, como costureiras, salga-deiras, quitandeiros, quiosqueiros, açougueiros, verdureiro, mecânicos, entre outros profissionais autônomos. Para tanto, é preciso que Guarujá sancione

a versão municipal da lei, regulamentando a figura jurídica do empreendedor individual.

## PESQUISA

Segundo o Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (Nese) da Universidade Santa Cecília (Unisantia), levantamento divulgado no mês passado mostra que em novembro de 2009 a Cidade tinha 42,88% de sua mão de obra no mercado informal. O mesmo levantamento indicou que Santos possuía 37,29% na informalidade.

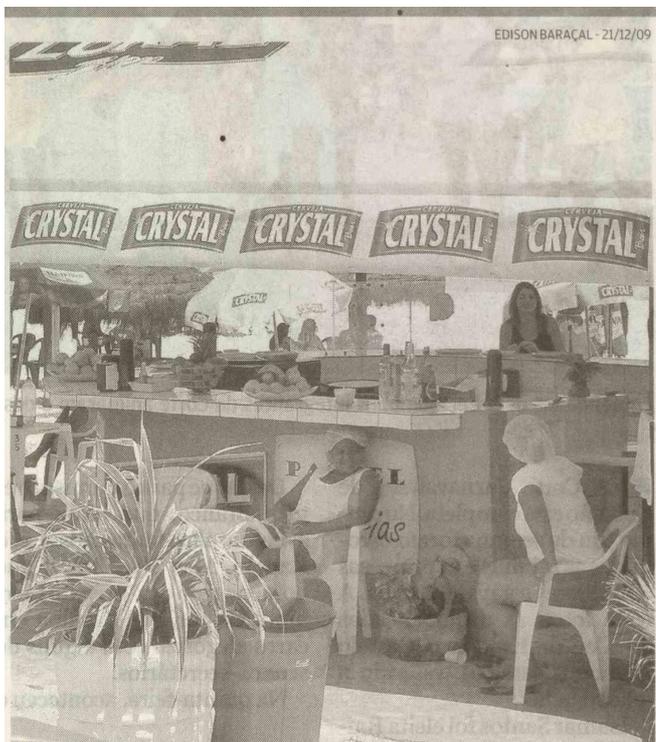
Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, Guarujá tem cerca de 45 mil postos formais.

“Trata-se de uma ferramenta importantíssima de inclusão destes profissionais ao mercado formal”, disse Gilberto Benzi. “Com a obtenção do CNPJ e empresa aberta será mais fácil para eles conseguirem crédito em bancos com taxas mais baixas”, explicou.



A Tribuna  
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário



EDISON BARAÇAL - 21/12/09

Os quiosqueiros estão entre os beneficiados pelo novo projeto de lei

## Lei faz exigências para ser empreendedor

■ O Empreendedor Individual é uma figura jurídica criada para facilitar a formalização de pequenos comércios e incentivar o empreendedorismo no País. Foi criado pela Lei Complementar nº 128/08, que aprimorou a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa nº 123/06.

Poderão se formalizar comerciantes com receita bruta anual de até R\$ 36 mil. Os interessados não podem ter sócios, devem ter no máximo um funcionário com renda de até um salário mínimo ou o piso da categoria, não ter filial, não ser titular, sócio ou administrador de outra empresa.

Atividades permitidas: comerciantes, cozinheiras, insta-

ladores, artesãos, manicures, fábricas de alimentos, serviços de manutenção e reparação em geral. São mais de 500 atividades profissionais.

A lista completa de quem pode aderir está no Portal do Empreendedor: [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br).

### VANTAGENS

Os benefícios são aposentadorias por idade e invalidez, salário-maternidade, auxílio-doença, pensão por morte e auxílio-reclusão, além de vantagens como acesso a serviços bancários, inclusive crédito, obtenção de CNPJ, programas de capacitação específicos.

# Continua...



A Tribuna  
Sexta-feira, 05 de Fevereiro de 2010



O forte calor registrado nos últimos dias tem atraído maior número de pessoas para as bicas da Cidade

ta simplesmente proibir”,

**PITANGUEIRAS**

Também rodeado por morros, o Bairro de Pitangueiras é outro local onde muitos moradores continuam consumindo água proveniente de bicas. Na Rua Sorocaba, ao lado do Mor-

ro do Botelho, a biquinha da Barra Funda já foi interdita diversas vezes por causa do risco de contaminação, mas os frequentadores insistem em utilizá-la, apesar da proibição

“Essa fonte é muito procurada por turistas e também por ambulantes que trabalham na

praia”, revela José Luís Machado de Oliveira, porteiro de um prédio que fica em frente ao local. Segundo ele, é comum a Guarda Civil Municipal (GCM) vir até o local orientar as pessoas, mas isso não tem sido suficiente para coibir o consumo.

A menos de um quilômetro dali, na Avenida Puglisi, outra bica (essa, oriunda de uma fonte do Morro da Glória) também tem sido utilizada por moradores. Fechada durante anos, ela foi reativada no início deste mês e tem recebido grande número de pessoas desde então, conforme foi constatado pela equipe de *A Tribuna*. Em pouco mais de 10 minutos no local, sete pessoas encheram galões com o líquido.

O forte calor registrado na região também atrai quem circula pelas imediações da bica. Depois de passarem a manhã procurando por emprego, as primas Maiara Melo Santana, de 19 anos, e Emílie da Conceição Santana, de 18, aproveitaram a bica para matar a sede e também se refrescar do calor.

Só não sabiam dos riscos que corriam ao ingerirem a água. “Eu nunca tinha ouvido falar que podia dar doença”, afirmou Maiara, surpresa ao ser informada de que o consumo do líquido no local poderia causar complicações gastrointestinais e até mesmo doenças graves, como hepatite A, febre tifóide, entre outras enfermidades consideradas graves. “Estou chocada”, disse ela, garantindo que nunca mais beberá água do local.

Continua...



As placas de alerta fixadas nas bicas não produzem o efeito desejado

## Prefeitura e Sabesp renovam o alerta

Procurada para comentar o assunto, a diretora de Vigilância em Saúde da Prefeitura de Guarujá, Lydia Maria de Araújo, atribuiu o problema à falta de conscientização por parte da população.

“Precisamos trabalhar o lado da educativo da questão, explicar porque que essa água não pode ser consumida”, disse ela, admitindo, porém, ser impossível fiscalizar permanentemente todos esses locais.

Lydia explica que, da nascente, até chegar à bica, a água percorre um caminho que, muitas vezes, pode estar contaminado com esgoto, restos de animais e lixo. Daí, a preocupação.

Segundo a diretora de Vigi-

lância, análises feitas anos anteriores, pelo Instituto Adolfo Lutz, apontaram a presença de agentes patogênicos na água das quatro bicas citadas na matéria acima. “Todas foram condenadas, assim como ocorreu em Santos, São Vicente e outras cidades da região”.

Desde então, segundo Lydia, a Prefeitura tem orientado a população, por meio de placas e avisos afixados nesse locais, sobre os riscos de contaminação presentes. “Só que, infelizmente, isso não tem sido o suficiente”.

Ela lembra também que muitos bairros se consolidaram por meio de invasões de áreas, ocorridas no passado, e, por

isso, ainda não têm infraestrutura de abastecimento, fato que estimula os moradores a recorrerem a bicas.

“Existe uma questão social que colabora para essa situação”, disse ela, salientando que está fazendo um levantamento das bicas e fontes de água existentes na Cidade, para traçar um plano específico de atuação junto às comunidades. No entanto, não deu prazos, nem detalhes, em relação ao início das ações.

### SABESP

Por sua vez, a Sabesp alertou que “é necessário ter cuidado com a água oriunda de bicas e outras fontes alternativas”. Is-

so porque, segundo a estatal, a ingestão pode representar “um risco real à saúde e à vida”, pelo fato de o líquido não ser tratado e não ter um controle de produção.

Com relação às críticas feitas por moradores sobre a qualidade da água distribuída na Cidade, a companhia assegurou que o líquido fornecido à população está dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria nº 518, do Ministério da Saúde.

“É por isso que afirmamos que a água distribuída à população de Guarujá pode e deve ser consumida com total tranquilidade”, informou a empresa.